

Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 91ª Edição Julho e Agosto 2022

Veja nesta edição



**Papa: caminhando com Jesus,
se aprende a ver o outro e sentir
compaixão**
Pag. 2 a 4



**As catequeses do Papa
Francisco sobre a Santa Missa**
Pag. 7 a 8

**Arquidiocese do Rio de Janeiro
II Fórum sobre o Ministério
Diaconal**
Pag. 19 a 20

**Mensagem da Presidência da
CND/BRASIL pelo dia do
Diácono**
Pag. 5

**Diocese de Nova Iguaçu
Retiro Canônico**
Pag. 12 a 13

**Diocese de Campos
Retiro Canônico**
Pag. 9 a 11

**Diocese de Petrópolis
Jornada de Formação e
Retiro Canônico**
Pag. 14 a 18

**Levantamento do Corpo
Diaconal e Candidatos do
Regional Leste 1**
Pag. 5

Identidade diaconal e contribuição de cada Diácono
Pag. 21 a 22



DIACÔNIO

Papa



Papa: caminhando com Jesus, se aprende a ver o outro e sentir compaixão

"O Evangelho nos educa a ver: orienta cada um de nós a compreender corretamente a realidade, superando preconceitos e dogmatismos dia após dia. E depois seguir Jesus ensinamos a ter compaixão: estar atentos aos outros, especialmente aos que sofrem, aos que mais precisam. E intervir como o samaritano."

E Jesus perguntou: "Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faz a mesma coisa". Lc 10, 36-37"

É importante conhecer a Deus, prestar-lhe culto, mas acima de tudo, é importante colocar em prática o que se aprende "caminhando nas pegadas de Cristo", como o samaritano, pois se aprende "a ver e a sentir compaixão." E quando dou esmola, se não olho nos olhos da pessoa que ajudo, se não toco a sua miséria, então aquela esmola é para mim mesmo.



Viu e sentiu compaixão

"Ver e sentir compaixão": dirigindo-se aos milhares de fiéis

e turistas reunidos na Praça São Pedro para o Angelus dominical deste XV Domingo do Tempo Comum, o Papa inspirou sua reflexão a partir dessas duas palavras presentes na Parábola do Bom Samaritano, narrada no Evangelho de Lucas (Lc 10,25-37). Duas atitudes que o "discípulo do Caminho" aprende ao mudar gradativamente seu modo de pensar e agir ao seguir o Mestre, conformando-se a Ele.

Toda a cena se passa na estrada de Jerusalém a Jericó, onde à beira do caminho está um homem que foi espancado e roubado. Por ele passam um sacerdote - que "o vê, mas não para, segue adiante" - e um levita. Quem para diante da cena, é um samaritano que estava viajando: "chegou perto dele, viu e sentiu compaixão", diz o Evangelho:

Não se esqueça destas palavras: "sentiu compaixão dele"; é o que Deus sente cada vez que nos vê em um problema, em um pecado, em uma miséria: "sentiu compaixão dele". O evangelista faz questão de salientar que ele estava viajando. Portanto, aquele Samaritano,



DIACÔNIO

Papa



Papa: caminhando com Jesus, se aprende a ver o outro e sentir compaixão

apesar de ter seus planos e estar direcionado para um objetivo distante, não encontra desculpas e se deixa interpelar pelo que acontece ao longo do caminho. Pensemos nisso: o Senhor não nos ensina a fazer exatamente isso? Olhar para a frente, para a meta final, prestando muita atenção, no entanto, aos passos a serem dados, aqui e agora, para chegar lá.

Aprendizado dos "discípulos do Caminho" é contínuo

O Papa lembra que os primeiros cristãos eram chamados de "discípulos do Caminho", pois no seguimento de Jesus estão aprendendo todos os dias, em caminho, viajantes, o que muito os assemelha ao samaritano:

O discípulo de Cristo caminha seguindo-o, tornando-se assim um "discípulo do Caminho". Ele vai atrás do Senhor, que não é um sedentário, mas sempre em movimento: pelo caminho encontra pessoas, cura doentes, visita povoados e cidades.

Assim – observou Francisco - o "discípulo do Caminho" vê que “seu modo de pensar e agir muda gradativamente, tornando-se cada vez mais conforme ao do Mestre. Caminhando nas pegadas de Cristo – diz o Papa - torna-se um viajante e aprende - como o samaritano - a ver e a sentir compaixão”. Mas antes de tudo, ele vê:

Ele abre os olhos para a realidade, não se fecha egoisticamente no círculo de seus próprios pensamentos. Em vez disso, o sacerdote e o levita veem a vítima, mas é como se não o vissem, seguem adiante.

Mas o seguir Jesus, além de ver, também ensina a ter compaixão:

O Evangelho nos educa a ver: orienta cada um de nós a compreender corretamente a realidade, superando preconceitos e dogmatismos dia após dia. Muitos crentes se refugiam nos dogmatismos para defender-se da realidade. E depois ensina-nos a seguir Jesus, porque seguir Jesus ensina-nos a ter compaixão: estar atentos aos outros, especialmente aos que sofrem, aos que mais precisam. E intervir como o samaritano, não seguir em frente, mas parar.

Pedir a graça de ver e sentir compaixão

E diante desta Parábola – chama a atenção o Papa – pode existir o risco de apontarmos o dedo para os outros, “comparando-os ao sacerdote e ao levita”, ou para nós mesmos, “enumerando a falta de atenção ao próximo”. Assim, o exercício a ser feito é outro, sugere:



DIACÔNIO

Papa



Papa: caminhando com Jesus, se aprende a ver o outro e sentir compaixão

Não tanto o de nos culpar. Claro, devemos reconhecer quando fomos indiferentes e nos justificamos, mas não nos detenhamos aí. Devemo reconhecer, isso é um erro. Mas peçamos ao Senhor que nos faça sair da nossa indiferença egoísta e nos coloque no Caminho. Peçamos a ele para ver e sentir compaixão. Esta é uma graça, devemos pedi-la ao Senhor: "Senhor, que eu veja, que eu sinta compaixão, como Tu me vêes e Tu sentes compaixão de mim". Esta é a oração que vos sugiro hoje (...). Que sintamos compaixão daqueles que encontramos ao longo do caminho, especialmente aqueles que sofrem e estão necessitados, para nos aproximarmos e fazer o que pudermos para dar uma mão.

Tocar a miséria daqueles a quem ajudo

Então, saindo do texto preparado, o convite do Santo Padre a tocarmos as misérias dos que sofrem:

Tantas vezes quando me encontro com algum cristão ou cristã, que vem falar de coisas espirituais, eu pergunto se dão esmola. "Sim!", me dizem. Diga-me: Tu tocas a mão da pessoa para a qual dás a moeda? "Não, não, a coloco ali". E tu olhas nos olhos dessa pessoa? "Não, não me vem em mente". Se tu dás a esmola sem tocar a realidade, sem olhar nos olhos da pessoa necessitada, aquela esmola é para ti, não para ele. Pense nisso. Eu toco as misérias - também aquela miséria que eu ajudo -, eu olho nos olhos das pessoas que sofrem, das pessoas as quais eu ajudo? Deixo-vos esse pensamento. Ver e ter compaixão!

Que a Virgem Maria - disse ao concluir - nos acompanhe neste caminho de crescimento. Ela, que "nos mostra o Caminho", isto é, Jesus, também nos ajude a ser cada vez mais "discípulos do Caminho".

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2022-07/papa-francisco-angelus-10-julho-2022-parabola-bom-samaritano.html>

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (91ª Edição – Julho / Agosto 2022)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo da Diocese de Volta Redonda/Barra do Pirai / Bispo Referencial para os Diáconos do Leste I

Presidente: Diac. Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





DIACÔNIO

CND



Mensagem da Presidência da CND/BRASIL pelo dia do Diácono

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos cumprimenta os Diáconos pelo dia da Festa de São Lourenço e Dia do Diácono.

COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS – CND/BRASIL
MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND/BRASIL PELO “DIA DO DIÁCONO”
AOS QUERIDOS IRMÃOS DIÁCONOS!

“Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, assim façais também vós.” (Jo 13,15)

A PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS (CND/BRASIL) vem parabenizar todos os DIÁCONOS, juntamente com suas famílias, neste dia 10 de agosto no qual a Igreja Católica celebra, em todo o mundo, o Dia do Diácono, “os pioneiros de uma civilização do amor”, como disse o Papa Francisco no ano de 2017. A festa é de São Lourenço, diácono e mártir, Patrono dos Diáconos, de quem recordamos o testemunho a respeito dos “bens” da Igreja: “a riqueza da Igreja são os pobres!”.



O nosso ministério diaconal tem como missão ajudar a abrir os olhos da Igreja e da sociedade para enxergar a realidade dos pobres, excluídos, marginalizados, desamparados. Ao mesmo tempo suscitar ações, não apenas momentâneas e circunstanciais, mas permanentes, que conduzam à recuperação completa do bem estar e da cidadania cristã. O diácono é construtor da solidariedade, na medida em que, pelo seu ministério da caridade, anima e suscita a solidariedade e o serviço em toda a Igreja.

Caríssimos irmãos diáconos, somos chamados a servir ao povo de Deus na Diaconia da Palavra, da Liturgia e da Caridade, em comunhão com o Bispo e com o Presbitério. Esta comunhão é sustentáculo da unidade indispensável no exercício da missão para garantir fecundidade missionária para a vida da Igreja.

Deus sempre se serve de nós para ir ao encontro dos mais necessitados a partir de nossa dedicação e participação pois a nossa vocação é uma opção para servir o plano de Deus. Este é um compromisso que se traduz na fidelidade aos princípios e orientações evangelizadoras que definem as metas e compromissos missionários na Igreja Particular na qual nós estamos inseridos como servidores.

Rogamos ao Senhor da messe e pastor do rebanho, que os nossos queridos irmãos diáconos sejam iluminados pelo Espírito Santo e animados pelo apelo constante do Papa Francisco, como discípulos missionários numa Igreja em saída.

Invocando as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida e de São Lourenço, desejamos a todos, profícuo ministério diaconal.

Em união e prece, fraternalmente!

Manaus (AM), 10 de agosto de 2022.

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho

Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos – CND/BRASIL



DIACÔNIO

CND



III Assembleia Geral extraordinária foi encerrada com Missa no Santuário Nacional de Aparecida

Nos dias 08 a 10 de agosto de 2022 foi realizada no Seminário Redentorista Santo Afonso de Aparecida (SP) a III Assembleia Geral extraordinária Não Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL. A abertura do importante evento para a vida, formação e ministério diaconal foi feita pelo Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL, diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Manaus, CRD Norte 1). Participaram da mesa o diácono Julio Cesar Bendinelli (Vitória, ES - CRD Leste 3), Vice-presidente, diácono José de Oliveira Cavalcante (Cory) (Crato, CE - CRD Nordeste 1) secretário, e diácono Antonio Oliveira dos Santos, tesoureiro (Palmas, TO - CRD Norte 3).



No primeiro dia, a formação foi feita por Dom João Francisco Salm, Bispo de Novo Hamburgo (RS), Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC) da CNBB, com o tema: "Por uma Igreja sinodal: Comunhão, Participação e Missão, seguida da palestra sobre a Carta Apostólica Traditionis Custodes, do Papa Francisco.

A missa da tarde, celebrada na Capela do Seminário Santo Afonso, foi presidida pelo padre Silvio Roberto de Alcântara, presbítero assessor da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL. No encerramento das atividades do dia 08 de agosto, foi feita a partilha e os informes da CND/BRASIL e CRDs, seguida da exibição de vídeo sobre o Servo de Deus Diácono João Luiz Pozzobon.



III Assembleia Geral extraordinária foi encerrada com Missa no Santuário Nacional de Aparecida

No dia 09, após a missa presidida pelo padre Silvio, foi apresentada a Conferência tema da Assembleia: "O Diaconado no pensamento do Papa Francisco", tendo como fonte o livro do mesmo nome do diácono Enzo Petrolino, da Itália, com prefácio do Papa Francisco. A apresentação foi feita pelo diácono Luciano Santana, da Arquidiocese de Vitória da Conquista (BA) e integrante da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND/BRASIL. Foram formados grupos por Regiões e em seguida, a plenária, coordenada pela equipe da ENAP.

Na parte da tarde, a Presidência da CND e a Assessoria Jurídica trouxeram à debate a Revisão Estatutária, com revisão de texto de artigo e aprovação para a candidatura à reeleição da Presidência. As atividades protocolares foram encerradas com partilhas e informes das Comissões Regionais dos Diáconos. À noite aconteceu a confraternização de diáconos e esposas, com ágape e sorteio de livros doados pelo diácono Márcio Pelinski, da CRD Sul 2.

A Missa celebrada na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, na Festa de São Lourenço, diácono e mártir, marcou solenemente o encerramento da III Assembleia Geral extraordinária não eletiva da CND/BRASIL. O Missionário Redentorista, Padre Carlos Eduardo Catalfo, Reitor do Santuário Nacional, presidiu a Missa e acolheu a família diaconal que comemorava o Dia do Diácono. Os 77 diáconos que participaram da Assembleia, mais a Presidência e Assessores, e 13 esposas de diáconos protagonistas, juntamente com os romeiros de várias localidades do país. O almoço no Seminário Redentorista Santo Afonso, marcou a despedida.

Fotos: Diácono Dorvalino Borsatto, Apucarana (PR) - CRD Sul 2.





DIACÔNIO

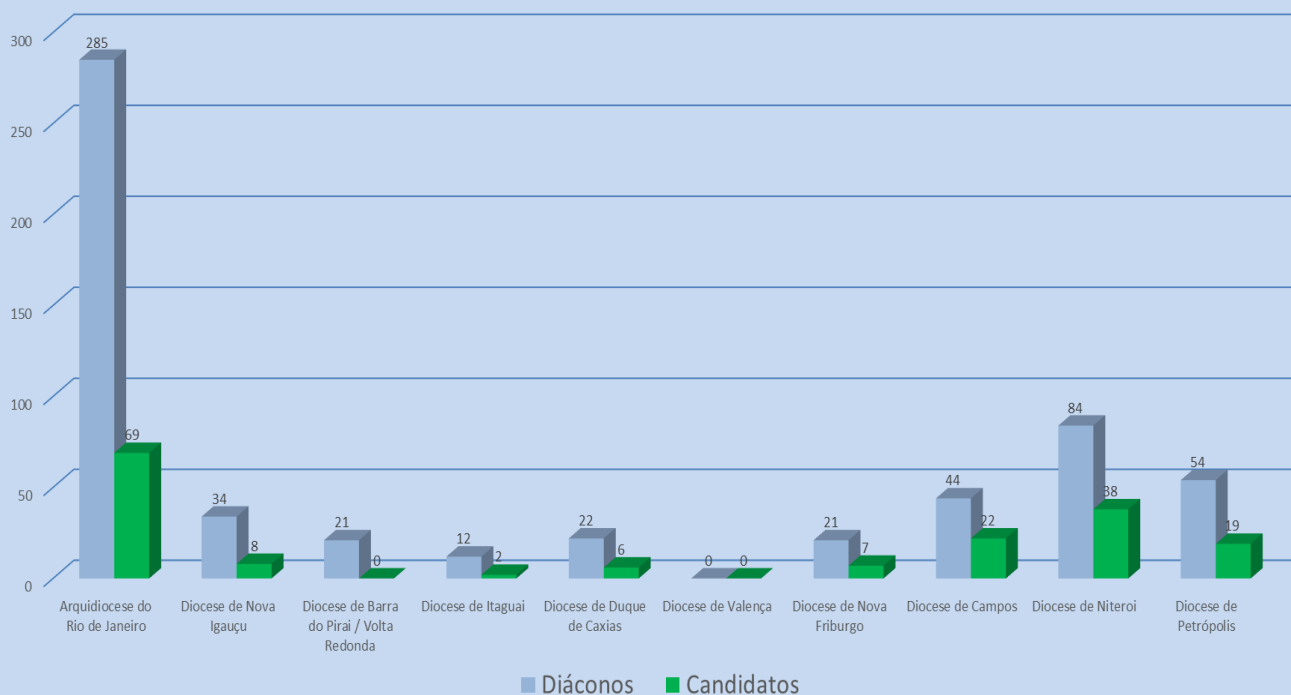
CRD Leste 1



Levantamento do Corpo Diaconal e Candidatos do Regional Leste 1

Diocese		Número de Escolas	Número de Diáconos	Número de Candidatos	Ordenações previstas 2022	Bispo
1	Arquidiocese do Rio de Janeiro	1	285	69	0	Cardeal Orani João Tempesta, O.Cist
2	Diocese de Nova Iguaçu	1	34	8	0	Dom Gilson de Andrade Silva
3	Diocese de Barra do Pirai / Volta Redonda	0	21	0	0	Dom Luiz Henrique da Silva Brito
4	Diocese de Itaguaí	0	12	2	1	Dom Frei José Ubiratan Lopes OFMCap
5	Diocese de Duque de Caxias	0	22	6	0	Dom Tarcísio Nascentes dos Santos
6	Diocese de Valença	0	0	0	0	Dom Nelson Francelino Ferreira
7	Diocese de Nova Friburgo	0	21	7	0	Dom Paulo Antonio de Conto (Administrador Apostólico)
8	Diocese de Campos	1	44	22	0	Dom Roberto Francisco Ferrería Paz
9	Diocese de Niterói	1	84	38		Dom José Francisco Rezende Dias
10	Diocese de Petrópolis	1	54	19	0	Dom Gregório Paixão, OSB
Total		5	577	171	1	

Levantamento - Diáconos e Candidatos ao diaconado - Regional Leste 1





DIACÔNIO

Formação



As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

A Santa Missa – Ato Penitencial

PAPA FRANCISCO
AUDIÊNCIA GERAL
Sala Paulo VI
Quarta-feira, 3 de janeiro de 2018

Caros irmãos e irmãs, bom dia!

Retomando as catequeses sobre a celebração eucarística, consideremos hoje, no contexto dos ritos de introdução, o ato penitencial. Na sua sobriedade, ele favorece a atitude com a qual se dispor para celebrar dignamente os santos mistérios, ou seja, reconhecendo diante de Deus e dos irmãos os nossos pecados, reconhecendo que somos pecadores. Com efeito, o convite do sacerdote é dirigido a toda a comunidade em oração, porque todos somos pecadores.

The image shows a musical score for the Kyrie Eleison. It features a large, ornate initial 'K' at the top left. The title 'KYRIE ELEISON' is written in a large, serif font. The score is written on four staves, with the lyrics 'Ky - ri - e E - le - i - son. Ky - ri - e E - le - i - son.' repeated across the staves. The background of the score is a textured, aged parchment-like surface. In the top right corner, there is a logo for 'AMP'.

O que pode dar o Senhor a quem já tem o coração cheio de si, do próprio sucesso? Nada, porque o presunçoso é incapaz de receber o perdão, satisfeito como está da sua presumível justiça. Pensemos na parábola do fariseu e do publicano, onde somente o segundo — o publicano — volta para casa justificado, ou seja, perdoado (cf. Lc 18, 9-14). Quem está ciente das próprias misérias e abaixa o olhar com humildade, sente pousar sobre si o olhar misericordioso de Deus. Sabemos por experiência que só quantos sabem reconhecer os erros e pedir desculpa recebem a compreensão e o perdão dos outros.

Ouvir em silêncio a voz da consciência permite reconhecer que os nossos pensamentos estão distantes dos pensamentos divinos, que as nossas palavras e as nossas ações são muitas vezes mundanas, isto é, guiadas por escolhas contrárias ao Evangelho. Por isso, no início da Missa, realizamos comunitariamente o ato penitencial mediante uma fórmula de confissão geral, pronunciada na primeira pessoa do singular. Cada um confessa a Deus e aos irmãos “que pecou muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões”. Sim, também por omissões, ou seja, que deixei de praticar o bem que poderia ter feito. Sentimos muitas vezes bons porque — dizemos — “não fiz mal a ninguém”. Na realidade, não é



As catequeses do Papa Francisco sobre a Santa Missa

suficiente não praticar o mal contra o próximo, mas é necessário escolher fazer o bem aproveitando as ocasiões para dar bom testemunho de que somos discípulos de Jesus. É bom frisar que confessamos tanto a Deus como aos irmãos, que somos pecadores: isto ajuda-nos a compreender a dimensão do pecado que, enquanto nos separa de Deus, também nos divide dos nossos irmãos, e vice-versa. O pecado corta: corta a relação com Deus e com os irmãos, corta a relação na família, na sociedade e na comunidade: o pecado corta sempre, separa, divide.

As palavras que proferimos com os lábios são acompanhadas pelo gesto de bater no peito, reconhecendo que pequei precisamente por minha culpa, e não por culpa de outros. Com efeito, muitas vezes acontece que, por medo ou vergonha, aponto o dedo para acusar o próximo. Custa-nos admitir que somos culpados, mas faz-nos bem confessá-lo com sinceridade. Confessar os próprios pecados. Recordo-me de uma história, narrada por um missionário idoso, de uma mulher que foi confessar-se e começou a falar dos erros do marido; depois, passou a contar os erros da sogra e em seguida os pecados dos vizinhos. A um certo ponto, o confessor disse-lhe: “Mas senhora, diga-me: acabou? — Muito bem: acabou com os pecados dos outros. Agora comece a dizer os seus”. Dizer os próprios pecados!

Depois da confissão do pecado, suplicamos a Bem-Aventurada Virgem Maria, os Anjos e os Santos para que intercedam junto do Senhor por nós. Também nisto é preciosa a comunhão dos Santos: ou seja, a intercessão destes «amigos e modelos de vida» (Prefácio de 1 de novembro) sustém-nos no caminho rumo à plena comunhão com Deus, quando o pecado será aniquilado definitivamente.

Além do “Confesso”, podemos fazer o ato penitencial com outras fórmulas, por exemplo: «Piedade de nós, Senhor / Contra Vós pecamos. / Mostrai-nos, Senhor a vossa misericórdia. / E concedei-nos a vossa salvação» (cf. Sl 123, 3; 85, 8; Jr 14, 20). Especialmente aos domingos podemos fazer a bênção e a aspersão da água em memória do Batismo (cf. OGMR, 51), que cancela todos os pecados. Como parte do ato penitencial, também é possível cantar o Kyrie eleison: com esta antiga expressão grega, aclamamos o Senhor — Kyrios — e imploramos a sua misericórdia (ibid., 52).

A Sagrada Escritura oferece-nos luminosos exemplos de figuras “penitentes” que, caindo em si mesmas depois de terem cometido o pecado, encontram a coragem de tirar a máscara e abrir-se à graça que renova o coração. Pensemos no rei David e nas palavras a ele atribuídas no Salmo: «Tende piedade de mim, Senhor, segundo a vossa bondade. E conforme a imensidade da vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade» (51 [50], 3). Pensemos no filho pródigo que regressa ao pai; ou na invocação do publicano: «Ó Deus, tende piedade de mim, que sou pecador!» (Lc 18, 13). Pensemos inclusive em São Pedro, em Zaqueu, na samaritana. Medir-se com a fragilidade do barro com que somos amassados é uma experiência que nos fortalece: enquanto nos leva a confrontar-mos com a nossa debilidade, abre-nos o coração para invocar a misericórdia divina que transforma e converte. E é isto que fazemos no ato penitencial, no início da Missa.



Diocese de Campos – Diáconos participam de Retiro Canônico

•Diáconos Permanentes da Diocese de Campos participam de Retiro Canônico

•O retiro canônico é previsto nas Diretrizes para o Diaconato Permanente, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. “Estamos refletindo a caminhada diaconal na sinodalidade da Igreja, como nos pede o Papa Francisco. Vai dar muitos frutos, dinamizar e transformar”, declarou Dom Roberto. O encontro tem como pregador o diácono Júlio Bendinelli que é professor doutor, teólogo, economista e diácono da Capelania dos Militares do Espírito Santo, além de vice-presidente da Comissão Nacional dos Diáconos.



Teve início na última quinta-feira (30/06) e prossegue até domingo (03/07), o Retiro Canônico dos Diáconos Permanentes da Diocese de Campos. O encontro, que é realizado na Casa de Retiros São Francisco, na cidade de Domingo Martins, no Espírito Santo, têm com a participação do Pe. Silvério Ivo Gomes, dos Salesianos, e tem como pregador o diácono Júlio Bendinelli. O primeiro dia contou com a Santa Missa presidida pelo Pe. Ivo, que marcou a acolhida aos diáconos da Diocese de Campos.

De acordo com o Bispo Diocesano de Campos, Dom Roberto Francisco, o retiro é uma oportunidade de renovação do ministério, confraternização, além de ser importante para dar um rosto de um diaconato de serve e está junto do povo. “Os diáconos têm uma dupla função e nela faz o homem experimentar o serviço no ministério diaconal e familiar. A família é muito importante nesse processo e deve estar reunida. Estamos refletindo a caminhada diaconal na sinodalidade da Igreja, como nos pede o Papa Francisco. Vai dar muitos frutos, dinamizar e transformar”, declarou Dom Roberto.





Diocese de Campos – Retiro Canônico

O retiro canônico é previsto nas Diretrizes para o Diaconato Permanente, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O diácono é ícone de Jesus Cristo, servidor. Para o diácono Júlio o encontro vai aproveitar para refletir a comunhão, participação e missão do diácono. “É uma alegria estar aqui com tantos companheiros da Diocese de Campos. O tema é a espiritualidade de comunhão, participação e missão no ministério diaconal. Como o chamado a vocação diaconal, pode ser mais bem vivido. Esse chamado tão específico, que tem também a família como sua característica. Então a dupla sacralidade deve ser considerada na vida e no ministério diaconal. Então, a própria Missão do diácono a partir também da família”, afirmou o diácono Júlio.



Diácono Julio Bendinelli é professor doutor, teólogo, economista e diácono da Capelania dos Militares do Espírito Santo, além de vice-presidente da Comissão Nacional dos Diáconos. O Diácono Júlio escreveu o livro *Servidor do Evangelho*, como uma ferramenta importante para compreensão do ministério do Diácono Permanente e sua missão na Igreja e no mundo. O livro é o resultado de um trabalho sério e profundo elaborado a partir de uma parte da pesquisa realizada por ele para a primeira tese de doutorado em teologia no Brasil sobre a identidade e a missão do diácono permanente, defendida em 2016 na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e premiada em 2017 como pesquisa acadêmica vencedora do Prêmio Centro de Teologia e Ciência Humanas (CTCH) de Teses.

O encontro conta com a participação de 40 diáconos permanentes, segundo o diácono Francelino Júnior, da Paróquia São José do Avahy, na cidade de Itaperuna, um momento de rever os irmãos no ministério e de refletir sobre os desafios. “Ao nosso irmão Julio Bendinelli, o nosso muito obrigado por trazer a todos nós Diáconos uma reflexão profunda do nosso ministério por meio de seus livros”, disse o diácono Francelino Júnior. Para o diácono Leandro Lúcio, o encontro tem repassado um conteúdo que vai ajudar muito a vida e missão diaconal. “Com esse retiro vamos retornar abastecidos para as nossas comunidades, para podermos levar com mais alegria e firmeza a palavra de Deus. O encontro é de grande valia para a caminhada familiar e diaconal”, mencionou o diácono Leandro, atual secretário do diaconato de Campos.



DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Campos – Retiro Canônico





Diocese do Nova Iguaçu – Retiro Espiritual Canônico

- Nos dias 29, 30 e 31 de julho de 2022, os Diáconos da Diocese de Nova Iguaçu participaram do Retiro Espiritual Canônico com o tema central, “Corações ardentes, pés a caminho.”
- O retiro foi realizado na Casa de Retiros Nossa Senhora da Rosa Mística da ACVM em Xerém-RJ com a presença de 29 Diáconos e teve como pregador o Pe Josué Ferreira de Oliveira que nos conduziu a uma profunda reflexão sobre nossa vocação, missão e discipulado.
- Os textos bíblicos que nos ajudaram na reflexão foram: Jeremias, 18 ; Oseias, 11 e Lucas, 24, 13-35. No sábado (30), recebemos as visitas de nosso Bispo Dom Gilson Andrade da Silva e do Assessor da Comissão Diocesana de Diáconos, Pe Jorge Luiz Soares de Lima.
- Colaboração: Diácono Edilson*





Diocese do Nova Iguaçu – Retiro Espiritual Canônico





DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Petrópolis - Retiro Espiritual Canônico

Nos dias 19, 20 e 21 de Agosto aconteceu o Retiro Anual dos Diáconos Permanentes da Diocese de Petrópolis. O Retiro foi realizado na Casa de Retiro, Seminário da Floresta, em Juiz de Fora e teve como pregador o Pe. José Rafael Solano Dúran, Vigário geral da diocese de Londrina e pároco da Catedral de Londrina.

Pe. José Rafael Solano inciou o retiro mostrando o caminho a ser vivido nesses dias de retiro. Lembou da importância do retiro dizendo: *“você não deixaram suas casas e vieram aqui para fazer um encontro, não. Você vieram aqui para TER um encontro com Jesus. Para esse encontro o silêncio é fundamental”*.

Pe. José Rafael Solano usou como tema para o retiro o capítulo 5 do Evangelho de São Lucas, nos versículos de 1 a 11.

No sábado, o retiro teve início com a oração das Laudes e logo após, às 8h, Dom Gregório Paixão, OSB, bispo da Diocese de Petrópolis celebrou a Santa Missa, deu as boas vindas a Pe. José Rafael Solano e a todos os Diáconos e desejou um bom retiro a todos.

O retiro encerrou no domingo com a Santa Missa e logo após o almoço de confraternização.





DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Petrópolis - Retiro Espiritual Canônico



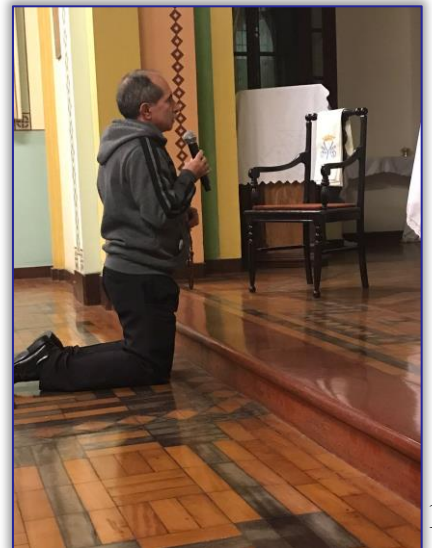


DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Petrópolis - Retiro Espiritual Canônico





Diocese de Petrópolis – Jornada de Formação com os Candidatos e Esposas marcam o início das aulas

Aconteceu no dia 13 de agosto, no seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino a jornada de formação para os Candidatos ao Diaconado Permanente. A jornada teve como palestrantes Pe. Mario que falou sobre Espiritualidade Familiar. Disse ele: *“Mesmo quando estão fazendo coisas diferentes, o casal está vivendo a sintonia matrimonial. Um deve ser arrimo para o outro. O seu trabalho diaconal vai precisar sempre dessa sintonia, desse amor que os uniu”*.

Logo após o casal Diac. Edison e Lenilda falaram sobre *“O Diácono, sua vocação e a família”*. Na parte da tarde os candidatos tiveram as orientações e as primeiras aulas do EAD e as esposas participaram de uma formação com a psicóloga Maria Lucia e teve como tema *“A missão de Maria na vida de Jesus”*.





DIACÔNIO

Notícia



Diocese de Petrópolis – Jornada de Formação com os Candidatos e Esposas marcam o início das aulas





Arquidiocese do Rio de Janeiro – II Fórum sobre o Ministério Diaconal

Por uma Igreja constitutivamente diaconal” é foi o tema da segunda edição do Fórum sobre o Ministério Diaconal que aconteceu no dia 13 de agosto, no Seminário Arquidiocesano de São José, no Rio Comprido. A missa de abertura foi presidida pelo arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta.

O fórum foi uma iniciativa da Comissão Arquidiocesana para o Diaconato Permanente da Arquidiocese do Rio de Janeiro (Cadiperj). O objetivo foi o de reunir pensadores e pesquisadores da atualidade sobre a teologia e a história do Ministério Diaconal para um espaço dialogal e formativo com



o diacônio carioca, mas também com pesquisadores, estudiosos, o clero e o povo de Deus.

- A conferência foi ministradas pelo padre Abimar de Moraes, doutor em teologia e professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio),

- Também tiveram palestras do diácono Júlio Bendinelli, doutor em teologia pela PUC-Rio e autor do livro “Diaconia da Palavra”, publicado pela Editora Paulus, e do diácono Luciano Rocha, doutor em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, pós-doutor em teologia pela PUC-Rio e autor do livro “Ministério Diaconal: História e Teologia”, publicado pela Editora Paulus.



DIACÔNIO

Notícia



Arquidiocese do Rio de Janeiro – II Fórum sobre o Ministério Diaconal



II Fórum sobre o Ministério Diaconal

**POR UMA IGREJA
CONSTITUTIVAMENTE
DIACONAL**





DIACÔNIO

Notícia



Arquidiocese do Rio de Janeiro – Aniversário de Ordenação

Diáconos da Arquidiocese do Rio de Janeiro celebram aniversário de ordenação. Nos unimos com nossas orações em agradecimento a Deus pela vocação e ministério de cada um.

19 ANOS DE ORDENAÇÃO DIACONAL

Arístóteles Cristiano Soares Elmo Irade Rosa Luiz Cunha Lima Manoel Martins da Silva Filho

Orlando Pimental Sidnel Fonseca Xisto Darci Nogueira Filho

Parabéns
TURMA SÃO LOURENÇO
10/08/2022

Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro

LUTO – Arquidiocese do Rio de Janeiro



EXÉQUIAS
DIÁCONO
SIDRACK

87 ANOS NATALICIO 35 ANOS MINISTÉRIO

SEGUNDA, 11 DE JULHO DE 2022

VELÓRIO - 9H
MISSA - 10H30
IGREJA MATRIZ
CORACÃO EUCARÍSTICO DE JESUS
R. CORAÇÃO EUCARÍSTICO, 260
SANTÍSSIMO

ENTERRO - 13H
CEMITÉRIO DE CAMPO GRANDE
AV. CESÁRIO DE MELO, 4351
CAMPO GRANDE

Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes do Rio de Janeiro

A Presidência da Comissão Regional dos Diáconos (CRD Leste 1) externa os profundos sentimentos pela Páscoa do caríssimo Diácono Sidrak Gragoatá Chaves. Neste momento nos unimos em oração com todos os familiares e com todo o corpo diaconal.

Elevamos a Deus o nosso agradecemos pelo frutuoso ministério diaconal exercido pelo nosso irmão e o confiamos ao Senhor, para que viva a alegria eterna, participando da nova vida em Cristo Ressuscitado.

“Esperamos como Salvador o Senhor Jesus Cristo; ele transformará o nosso corpo mortal num corpo glorioso como o seu” (Fl 3,20-21)



DIACÔNIO

CND



Filiação e Nova Identidade Diaconal

A CND iniciou o processo de filiação para os Diáconos que ainda não são filiados e também a possibilidade de fazer a 2ª via da carteira (novo modelo).

Segue o link para acessar o site e fazer a filiação a CND. - <http://cnd.org.br/como-filiar-se>

CAPITULO III - COMPOSIÇÃO DA CND

Artigo 6º - Integram a CND os diáconos do Brasil, no pleno exercício da Ordem do Diaconado, que a ela se filiarem.

Parágrafo único - A integração efetiva dar-se-á a partir da data de inscrição na CND, como membro.

NÃO SOU FILIADO. COMO FILIAR-SE?

- Preencha a Ficha de Inscrição (Somente para novas filiações)
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- A documentação pode ser enviada de duas formas
- Envie para o email do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição salva em PDF
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globocom.com

- Ou envie para o Endereço do secretario da CND:

1. A Ficha de Inscrição Impressa
2. Comprovante de Pagamento
3. Uma foto 3x4

Diácono José Oliveira Cavalcante

Rua Marieta Teixeira Mendes, 313

Bairro Sossego - Crato (CE)

CEP 63107-075

Após aprovação, sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada na Ficha de Inscrição

JÁ SOU FILIADO. COMO FAÇO A EMISSÃO DE SEGUNDA VIA DA IDENTIDADE DIACONAL?

- Acesse seu cadastro e atualize seus dados e adicione uma fotografia 3x4
- Realize o pagamento (Boleto ou Cartão) da taxa de R\$ 25,00 para COMISSÃO NACIONAL DOS DIÁCONOS - CNPJ: 08.058.030/0001-60
- Envie para o email do secretario da CND:

1. Comprovante de Pagamento
2. Informe no email sua matrícula e que deseja a segunda via da Identidade Diaconal

Diácono José Oliveira Cavalcante

E-mail: cory13@globocom.com

Sua Identidade Diaconal será enviada para a (Arqui)Diocese informada no seu cadastro



DIACÔNIO

Informação



Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiaci em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2022 : R\$ 24,00

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

Rio de Janeiro = XX,10	Petrópolis = XX,50
Ord. Militar = XX,15	Caxias = XX,60
Niterói = XX,20	Nova Iguaçu = XX,70
Campos = XX,30	Itaguaí = XX,80
Adm. Apostólica = XX,35	Volta Redonda B.Pirai = XX,90
Nova Friburgo = XX,40	